

	COMDEMA Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente BOITUVA	ATA DE REUNIÃO 3ª Reunião Ordinária	DATA 26/03/2025
---	---	--	----------------------------------

ELABORADA POR: Patrícia A. de S. Archeleigar	Boituva, 26 de março de 2025
LOCAL: Sala de Educação Ambiental do Parque Ecológico “Eugênio Walter”	

I – RELAÇÃO DOS PRESENTES:

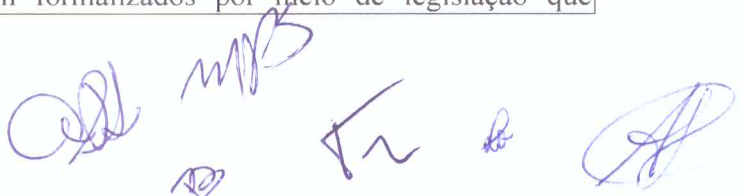
André Luís Cressi, Wilson R. Santos Diniz, Fabiana Gomes Oliveira, Patricia A de S. Archeleigar, Fernando Tuno de Campos, Daniela B. Campos, Amariles Primo Sebastiani, Mayara P. S. Puccinelli

II – PAUTA:

- 1) Informes sobre a 5ª Conferência Estadual de Meio Ambiente;
- 2) Direcionamento para a formação da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Conselho

III – DISCUSSÃO:

Às 09hs30min foi dado início pelo Vice-presidente Sr. André Cressi a reunião Ordinária do COMDEMA – CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE. Iniciou-se resumindo de como foi a Conferência Estadual do Meio Ambiente ocorrida no dia 12 de Março de 2025, citando que houve muita desorganização, o que dificultou uma representatividade maior dos delegados eleitos de Boituva na Conferência Estadual de Meio Ambiente e conseqüentemente o pleito a uma vaga para a Conferência Nacional, na análise do corpo de membros do nosso Conselho que esteve presente na Conferência, não houve propostas reais de ideais coletivos, tendo um bem em comum, e sim, os representantes que conseguiram a palavra legislavam em causas próprias, não dando tempo hábil para outras representatividades exporem e defenderem suas propostas. Após esta exposição, o Sr. André deu continuidade a pauta, entrando na necessidade de formação de uma Câmara Técnica de Educação Ambiental, nesse mesmo contexto, a Sra. Mayara comentou sobre palestras que a OAB fará nas Escolas sobre Legislação e Educação Ambiental, comentou que essas atividades são acompanhadas pelo Ministério Público, sendo este fato confirmado pelo Sr André, opinando também que para ele, que a política de Educação Ambiental é uma das principais ações para a Crise Climática, e a diversidade de um Conselho contribuem muito, e que uma das coisas mais complicadas são projetos interessantes que começam num mandato e quando se muda, interrompe-se projetos que viriam muito a contribuir, é necessário, tais ações e projetos sejam formalizados por meio de legislação que



contemplem sua “proteção” e o seu cumprimento. Diante das discussões, ficou acordado pelo Conselho, que na próxima reunião seria formada a Resolução que formalizará a Câmara Técnica de Educação Ambiental, esta ficaria responsável por acompanhar e sugerir Projetos de Educação Ambiental não só para as crianças, mas que abrangeriam adultos como palestras, onde poderiam ter até premiações, como mudas de árvores, para os participantes ,como sugestão da Sra Mayara, outra sugestão da Sra Amariles foi fazer trabalho nos restaurantes para melhor direcionamento dos seus resíduos orgânicos e reciclagem, para que não sejam misturados, auxiliando a coleta dos catadores, a Sra. Daniela comentou que cada indivíduo deve ser conscientizado que é responsável pelo seu próprio lixo e também sobre a destinação ambientalmente correta. Foi também acordado que haverá uma reunião entre a Secretaria de Educação, Secretaria do Meio Ambiente e quando instituída a Câmara Técnica do Conselho para haver mediação entre núcleos pedagógicos e agendas ambientais para melhor gerir Projetos de Educação Ambiental no município e que o Conselho atua de forma mais efetiva junto ao Poder Público para que estas ações sejam mais concretas, o Sr. André, indicou que de acordo a a Lei da Política Municipal de Educação Ambiental, há necessidade de instituição de equipe técnica qualificada para essa finalidade, a Sra. Daniela comentou sobre pesquisas que indicam o ambiente escolar um dos lugares mais propícios para a Educação Ambiental, e que se for feito um trabalho eficaz no nosso município, ele pode se destacar, mas para isso é necessário um trabalho organizado e continuado. O Sr. André se responsabilizou em estruturar um texto para ser aprovado na próxima reunião do Conselho, definindo a Câmara Técnica para poder ter mais eficácia no desenvolvimento da Política de Ed. Ambiental. A Sra. Daniela alertou que os membros desta Câmara Técnica precisam ter conhecimento na área de Educação e Meio Ambiente. A Sra. Fabiana comentou que a Ed. Ambiental é crucial e que a Empresa Schmersal, onde ela trabalha, tem Projetos muito bons dentro do ambiente da empresa e fora, um deles denominado “ Na Moral”, onde vão até as escolas palestrarem e que se o Conselho quiser pode ser feito um trabalho conjunto com a Empresa. Foi comentado, que a comunicação do Poder Executivo, tem uma dificuldade para as demandas da Sec do Meio Ambiente, esta é outra pauta que o Conselho pode cobrar através de ofícios e de sua Câmara Técnica. Sr André encerrou a reunião do conselho às 10hs40min, enfatizando que na próxima reunião apresentaria o texto da minuta da Resolução de instituição da Câmara Técnica de Educação Ambiental para apreciação e os devidos ajustes que forem necessários

IV – MEMBROS TITULARES / SUPLENTES:	
NOME	ASSINATURA
André Luís Cressi	
Wilson R. Santos Diniz	
Fabiana Gomes Oliveira	
Patricia A de S. Archeleigar	
Fernando Tuno de Campos	

Daniela B. Campos	Daniela B Campos
Amariles Primo Sebastiani	Amiriles
Mayara P. S. Puccinelli	Mayara P. S.